

Sensibilidade e especificidade das variáveis ecocardiográficas para diagnóstico da disfunção diastólica por padrão pseudonormal em obesos mórbidos

FERNANDA DOTTA, MARCO ANTONIO RODRIGUES TORRES, CLAUDIO CORA MOTTIN, DIOVANE BERLEZE.

Hospital São Lucas da PUCRS POA RS BRASIL e Hospital de Clínicas de Porto Alegre POA RS BRASIL

Fundamento: Alterações subclínicas na função cardíaca em obesos podem estar sendo subestimadas pelo uso do modelo tradicional de avaliação da função diastólica. **Objetivo:** Avaliar a sensibilidade (S) e especificidade (E) de algumas variáveis ecocardiográficas para o diagnóstico de disfunção diastólica por padrão pseudonormal (DDPN) em obesos mórbidos (OM).

Delineamento: Estudo de validação.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 30 obesos mórbidos (IMC >40 Kg/m²) e idade < 45 anos. A DDPN foi definida pela relação E/A entre 1-2 e pelo menos um dos critérios: E' ao doppler tecidual < 8cm/s e ou relação E'/A' < 1. Os participantes foram divididos em dois grupos (função diastólica normal e DDPN). Como nenhuma variável independente apresentou uma boa E para detecção DDPN criamos uma quinta variável "y" que apresentava na categoria de referência os indivíduos que apresentassem DAE <4,0 e TRIV tecidual < 80 e relação E/E' < 9 e na categoria de risco os demais indivíduos.

Resultados: A sensibilidade e E das variáveis associadas a DDPN estão na tabela.. A variável "y" apresentou uma especificidade de 95 IC95%(76.2 – 99.9).

Conclusões: Na avaliação de screening para exclusão de DDPN em OM deve-se utilizar a variável E/E', pois apresentou a maior S 100 IC95%(69,2 – 100,0). Já avaliações que visem o diagnóstico DDPN devam ser realizadas através da "variável Y" pela maior E.

	Corte	Sens	Espec
Vol AE	>23	40	50
DiâmAE	>=4,0	70	65
TRIV'	>80	90	65
IPM'	>0,6	50	80
E/E'	>=9	100	85